ANNO DE 1839 QUINTA FEIRA 23 DE MAIO NUMERO 111.

CAMBIOS.

Maio 22.
Londres 30 1/4 per 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$656.
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depenne de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda ✱ 1. oitava S. Bernardino de Sena.
21 Terça ✱ 2. oitava S. Manços B. M.
22 Quarta Temp. jejum S. Rita de Cassia Viu. Sessão da T. P.
23 Quinta S. Bazileo Arc. Rel e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
24 Sexta Temp. jejum S. Afra M. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
25 Sabbado Temp. jejum S. Gregorio 7. º P. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
26 Domingo de SS. Trindade.

Marè cheia para o dia 23 de Maio.

As 1 horas e 18 minutos da manhã. As 1 horas e 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLAUIVA

Sessão imperial da Abertura, em 3 de Maio de 1839.

Presidencia do Sr. Conde de Valença.

Reunidos os Snrs. senadores e deputados no paço do senado, são nomeados para a deputação que deve receber o regente, em nome do imperador o Snr. D. Pedro Segundo, os Snrs. deputados Jose Clemente Pereira, Jose Cesario de Miranda Ribeiro, Aurelianno de Souza e Oliveira Coutinho, Antonio Navarro de Andrade, Venancio Henrique de Resende, Jose Mariano de Albuquerque Cavalcante, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, Candido Jose de Araujo Vianna, Jose Joaquim de Lima e Silva, D. Jose de Assis Mascarenhas, Joaõ Antonio de Siqueira e Silva, Joaquim Nunes Machado, Joaquim Marcelino de Brito, e Francisco Gomes de Campos; e os Snrs. senadores Jose Saturnino da Costa Pereira, Lourenço Rodrigues de Andrada, Jose Rodrigues Jardim, Conde de Lages, João Evangelista de Faria Lobato, Francisco de Brito Guerra e Jose Bento Leite Ferreira de Mello.

Ao meio dia, annunciando-se a chegada do regente, sahe a deputação a esperalo no topo da escada, e sendo introduzido com o cerimonial do estilo, toma assento e dirige a assemblea geral a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos Senhores representante da Nação.

« Sua magestade o imperador e suas augustas irmães continuão a ser favorecidos do Altissimo com a mais prospera saude. O consorcio de sua altesa imperial he hum dos grandes objectos que occupaõ minha attenção; e eu vos recommendo, em nome do imperador, que o tomeis em muito particular consideração, para que elle seja levado a effeito de hum modo digno do Brasil e do Trono.

« Nenhuma alteração tem occorido em as nossas relações de amisade com as outras nações, que não sessão de dar-nos as mais satisfatorias demonstrações do muito que se interessão pela consolidação da monarchia brasileira, e pela gloria e prosperidade do imperio: e removidos se achão os motivos que pareceram faser suspeitar por hum momento da perfeita intelligencia entre o gabinette imperial e a santa se'.

« Na Provincia do Rio Grande do Sul ainda dura infelizmente a luta motivada pela fascinação de huma parte de seus habitantes; mais a perseverança e moderação do governo imperial, auxiliada pelo exemplo de firmesa, e lealdade dos Brasileiro fieis aos seus juramentos, fara' (eu o espero do Todo Poderoso) restabellecer o imperio da lei, e cimentar a concordia entre os filhos da mesma famillia.

« Nas outras provincias do Imperio manifesta-se geralmente (com praser o digo) hum espirito de ordem, com dedicação aos principios de huma bem entendida liberdade, que nos augura duradoura paz.

A intelligencia da lei de 12 de agosto de 1834, que reformou a constituição do imrio; o melhoramento da circulação monetaria; a revisão das leis pennes; e hum systema regular de instrucção publica, que habelite devidamente a mocidade brasileira para os importantes cargos da vida social, tanto na ordem civil, como militar, eis, senhores, os objectos que, de preferencia, continuarão a offerecer-vos util materia para os vossos novos trabalhos.

« Esta' aberta a sessão. »

Terminando este acto, retira se o regente com as mesmas formalidades com que havia sido introduzido, e immediatamente o Snr. Presidente levantou a sessão.

(J. do Commercio de 4 de Maio).

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Maio.

Officio — Ao Inspector da Thesouraia, enviando lhe os conhecimentos dos generos que pelo Brigue Boaventura forão remettidos para a Ilha de Fernando, e se achão recolhidos aos armasens da mesma Ilha, e bem assim a requisição de varios objectos ali necessarios a fim de os mandar saptisfazer.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe uma relação dos generos que pelo Arsenal de Guerra se prontificarão, para a Provincia do Rio Grande do Norte, a fim de que faça effectiva a arrecadação de sua importancia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, enviandolhe o auto de vistoria feito no Cadaver do Sentenciado Antonio Felicianno da Costa Monteiro falescido no Hospital na Ilha de Fernando.

Dito--Ao Director do Arsenal de Guerra para fazer embarcar para a Provincia do Rio Grande do Norte, o resto dos objectos que se achão promptos, e forão requesitados pelo Exm. Presidente daquella Provincia.

Dito — A Administração dos Hospitaes para faser recolher ao Grande Hospital de Caridade, o recruta de Marinha Francisco das Neves Tavares, que foi julgado incapaz de servir, e se acha alienado.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, para remetter ao Commandante das Armas, as Praças que conduzio da Ilha de Fernando, e ao Prefeito da Comarca, os tres individuos que igualmente conduzio daquella ilha.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 15 de Maio.

Portaria — Nomeando uma Commissão composta do Major Jose Rebello Rego Monteiro, e Capitaes, Antonio Gomes Leal, e Antonio Affonso Vianna para examinar o local destinado pela Administração dos Estabelecimentos de Caridade para a Enfermaria dos bexiguentos Militares, e propor os consertos que se fasião necessarios ao bom arranjo da mencionada Enfermaria.

Dita — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente dar baixa aos soldados da Brigada desta Provincia expedicciodaria ao Para' Jose Francisco Torres, Vicente dos Santos Neves, e Francisco Gonsalves Ribeiro, ultimamente de ali regressados por incapazes do serviço.

Expediente do dia 16.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo com guia de passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria, as 74 praças, cujos nomes hião discriptos na relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Commandante interino do Batalhão de Artilheria autorisando-o a receber as 74 praças de que tracta a Portaria acima.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo com guia de passagem para o Batalhão Provisorio de Caçadores as 26 praças, cujos nomes hião discriptos na relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Capitão Commandante interino de Caçadores, autorisando o a receber as 26 praças de que tracta a precedente portaria.

Dito — Ao mesmo, mandando dar demissão ao Soldado Ignacio Jose de Couto Aguiar.

Expediente do dia 17.

Officio -- Ao Exm. Presidente, enviando-lhe em proprio original a informação dada pela commissão encarregada de examinar o local destinado para a Enfermaria dos bexiguentos Militares, e dizendolhe que o referido local a lem de não ser arejado, e não ter as commodidades proprias, os concertos a faser erão assas dispendiosos; mas que outro havia no Grande Hospital, que offerecia a precisa vantagem para a Enfermaria, que delle se podia lançar mão, se assim S. Ex, julgasse conveniente.

Dito — Ao Commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria, mandando incluir na folha e cobrar os soldos do Capitão J. M. I J. da Veiga Pessoa ate 2 de Maio do corrente anno, visto que no dia 3 em diante principiava a vencer o subsidio de Deputado a Assemblea Geral.

Diversas Repartiçoens

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda; em virtude do officio do Exm. Senhor Presidente da Provincia, adiante transcripto manda faser publico, e convidar a todas as Pessoas, que pretenderem contractar a Illuminaçaõ desta Cidade, por meio de gaz, para que hajaõ de appresentar as suas propostas, na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria, dentro do praso de trinta dias, contados da publicaçaõ deste.

Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 15 de Maio de 1839.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Officio a que se refere o Edital acima.

Illm. Snr. — Tendo a Lei Provincial n. 73 de 30 de Abril p. p. authorisado á esta Presidencia á contractar a Illuminaçaõ desta Cidade por meio de gaz, e augmentando por este modo o numero dos Lampiões existentes, com tanto que nem o preço de cada hum destes exceda ao que actualmente custa, nem o praso do contracto seja maior de trinta e cinco annos; e sendo conveniente, que se faça publica esta benefica disposiçaõ legislativa, afim de que possão concorrer á esse contracto todos quanto nelle forem interessados, ordeno a Vossa Senhoria, que ficando na intelligencia de assim o faser, recebá, e me remetta todas as proposições, que á este respeito lhe forem appresentadas, emittindo o seu parecer sobre a sua respectiva utilidade o Fasenda Publica, e ao bom desempenhá das obrigaçoens á que se compromettem os Contractantes.

Deos Guarde a V. S. Palácio do Governo de Pernambuco em 11 de Maio de 1839. Francisco do Rego Barros. Snr. João Gonçalves da Silva, Inspector da Thezouria.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 98.

CORREIO.

Existem no Correio as cartas seguras.

Carta para Antonio Carneiro Leão.
Dita para Felippe Carneiro do Olinda Campello.
Dita para Jose Carneiro Rodrigues Campello.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 28, 29, e 31 do corrente mez,

se poráõ em praça a 4., e 5. partes da estrada de S. Antaõ orçadas aquella em 9:513U962 rs., esta em 13:323U908 reis; e o 5. lanço da de Páo do Alho avaliado em 9:920U220 reis. Os Licitantes saõ convidados a comparecerem cõpetentemente habiltados de fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a dar os seus lãces na Repartição das Obras Publicas, onde estão patentes os respectivos orcamentos, descripçõas, e condiçoens para serem pelos pertendentes examinados em qualquer dia util ás horas do expediente.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Maio de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex. que das partes hoje por mim recebidas, consta somente, que foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Jose Francisco Martins, branco, e Jose Joaquim de Moraes, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ter entrado em casa de uma mulher, a quem espancou, e aquelle por ter desobedecido, e insultado á seo Commissario de Policia.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 20.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Domingos Pereira Loureiro, branco, Manoel, e Manoel Angico, pretos escravos de Jose Francisco Ribeiro de Souza pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o 1.° por briga, e o 2.°, e 3.° a requisiçaõ de seo senhor; Joaõ Romaõ Marques, e Juliaõ Pereira, tambem pretos, pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por estar em desordem com outro no atterro dos Affogados, e puxar de uma faca para o ferir, e o 2.° por se ter opposto a prisaõ d'aquelle; Francisco das Chagas, tambem preto, pela patrulha da Ribeira da mesma Freguesia por ter dado uma cicetada em um soldado do Corpo Policial; e Felippe Gomes, pardo, por outro soldado do mesmo Corpo, por ter dado umas pancadas em uma preta, sendo esta a quinta vez que este individuo he preso pela Policia.

Partecipo a V. Exc. que pelo Sub Prefeito da Freguesia do Poço me foi communicado ter apparecido no lugar da estrada do Arraial, confronte ao sitio de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, um cadaver, que depois de examinado, e vistoriado, foi reconhecido ser de um Portuguez de nome Antonio de tal, Feitor do mesmo sitio, o qual havia sido a noite cruelmente assassinado a pancadas, e golpes, sem que se tenha até agora podido saber quem fora o author de semelhante atrocidade.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Maio de 1839.

Parte do dia 21.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex que mandei prender hontem o preto Marcos, escravo de João Paulo Moreira Temporal, por denuncia, que tive, de ter sido elle o author do assassinio, feito no Feitor do sitio de João Carlos Pereira de Burgos, cujo crime o mesmo preto confessou em minha presença; e que foraõ presos mais a minha ordem, e tiveraõ destino, Benedicto, pardo, escravo de Luiz Sette, pelo Oficial da 1. ronda de Policia, por se ter entrodusido em alta noite na casa de João Jose de Moraes; e Domingos, preto, escravo de Ignacio Marques, pela 1. patrulha da Ribeira, por ter querido dar-lhe com uma pedra.

Não occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 21 de Maio de 1839.

Parte do dia 22.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas consta somente que foraõ presos hontem a minha ordem Nicoláo do Nascimento, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Pedro Martir a requisiçaõ de sua tia, por ser de ma' conducta e occioso, cujo preso teve o conveniente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 22 de Maio de 1839.

Publicaçaõ á pedido.

Artigos d'Officio.

Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. — Inteirado de V. Exc. ter-se desencarregado do Governo desta Provincia no dia trez deste mez cumpre-me manifestar a V. Exc o grande sentimento que acompanhou uma tal noticia, por ver que a minha Provincia natal perdeu na dimissaõ de V. Ex. o eximio, sabio, e energico administrador. Os actos administrativos de V Ex. correm impressos no mundo civillisado, elle dará a V. Ex. o merito de que se faz credor.

Receba pois V. Ex os meus cordiaes aggradecimentos, e dos Cidadãos desta Comarca, pelos relevantes feitos que V. Exc obrou, a despeito de grandes obstaculos a favor delles emparticular, e de toda a Provincia em geral, incansavel sempre em promover o bem estar que ora fruimos.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca de Vianna 15 de Março de 1839 Jose Duarte Soeiro; Prefeito da Comarca de Vianna.

Illm. e Exm. Snr. — Esta Camara, como representante de seu Municipio, e por parte de seos Concidadõs, faltaria aos Sagrados deveres de gratidaõs, e reconhecimento senão levace a respeitavel presença de V. Ex. os sinceros votos do mais justo agradecimento pela sábia, e recta administração de V. Ex. nesta Provincia, em cujo breve periodo a tantos feitos innumeraveis deo V. Ex. impulso para o bem Publico; por quaes servicos já mais dislembrados na mente dos Bernardenses, tanto por sua innumeridade, como por seos essenciaes resultados, receba V. Ex. em pinhor os nossos coraçõ es, e com muito pezar, nossas saudozas despedidas, e dos nossos Destrictanos; e pode V. Ex. ficar certo de que, por tão justos motivos, sempre terá na Camara de S. Bernardo, e no seu Municipio os mais fieis executores de seos estimaveis preceitos, e ultimamente Supplicamos a V. Ex. queira conservar em sua lembranca tão submissos subditos.

Deos Gurde a V. Ex. Passo da Camara Municipal da Villa de S. Bernardo em Sessão extraordinaria de 16 de Marco de 1839 Illm. Exm. Snr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo. Angelo Gonsalves Meréo, Antonio Pereira Junior: Jose Francisco Duttra Jose de Meirelles Pinto. Honorato Alves de Souza, Antonio Garus de Souza.

Illm. e Exm. Snr. — Eu faltaria á pureza dos sentimentos que me animão seja na qualidade de cidadão, seja na de Prefeito da Comarca de Guimaraens se no acto de saber da demissaõ de V. Exc não fosse o meu primeiro pensamento agradecer a V. Ex o bem que derigio o timaõ dos negocios publicos na minha Provincia.

Reconhecendo que tecer o panigerico do felis governo de V. Ex seria couza supperior ás minhas forças deixo essa honrosa tarefa a outras penas mais bem aparadas; mas cheio de sentimento de gratidaõ, e respeito para com o cidadão benemerito que se não poupou a sacrificio algum para felicitar os Maranhenses, e convencido de que iguaes saõ os sentimentos dos habitantes desta Comarca, cumpro hoje com o genivel dever de dar a V Ex. o a Deos da despedida: o pesar que acompanha he todavia attenciado pela consciencia que tenho de que esta quadra da sua vida politica será sempre gloriosa para V Ex

Os generosos, e bem succedidos exforços que V. Ex. fez para promover a prosperidade desta Provincia, os importantes serviços que V. Exc. prestou a ordem publica, e á sagrada causa da Monarchia Constitucional, no curto espaço de tempo de sua illustrada, energica, e patriotica Administração, ja mais serão esquecidos pelos laboriosos, e pacificos habitantes da Comarca de Guimaraens, e muito principalmente pelo seo Prefeito.

Digne-se V. Ex. accolher este testemunho de gratidão, consideração, e respeito que a V. Ex. consagro.

O Ceo prospere a preciosa vida de V. Exc.

Prefeitura da Comarca de Guimaraens 13 de Marco de 1839. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. Torquato Coelho de Souza.

Illm. e Exm. Snr. — Tendo a certeza de que V. Ex. acabou a missão de Prezidente desta Provincia no dia 3 deste mez; cumpre-me como Juiz de Paz desta Villa significar a V. Ex. quanto me foi sensivel esta noticia, por ver quanto V. Ex. obrou a bem dos Povos de que foi Administrador cabendo-me por taõ justo motivo em Nome dos seus Districtanos aggradecer a V. Ex a desembarassada, e inteligente Administração de V. Ex., e o muito que V Exc se exforçou por conservar-nos a paz de que gozamos.

Deos Guarde a V Ex. Villa de Vianna 10 de Marco de 1839. Illm e Exm Snr Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. João Alves Pinheiro Martins. Juiz de Paz.

CARAPUCEIRO.

Sonho.

Com que havia d'eu sonhar huma destas noites? Com cousas do outro mundo. Entre mil avejões, a qual mais extravagante dei vista do Sr. Judas, que estava huma figura importante. Pequeno, e rolho, d'oculos fixos no nariz, mettido em huma samarra, mui trefego, e boliçoso enviou se a mim, e sem mais preambulos, mais eloquente, e expedito, que Cicero orando 'pro Domo sua', começou a fazer o panegyrico do inferno, e em hum estirado discurso me fez ver as vantagens dessa morada, e a boa companhia, que ali s'encontra fallando me nesta substancia.

« Mui judiciosamente ensinaõ os Geographos assim antigos, como modernos, que os Paizes mais agradaveis, mais florecentes, mais povoados, e consequentemente mais ditosos são aquelles, onde há maior numero de portos; por isso que por este meio concorrem a taes paizes as producções de muitos outros, o que os torna industriosos, ricos, e prosperos. E a este respeito que plaga haverá mais favorecida, que o inferno, o qual pela sua situação commoda faz se accessivel em todo o tempo, em todas as estações a todos os povos do universo? Nisto leva elle as lampas a o proprio Paraizo; porque se este he a mansão da Bemaventurança eterna, tem o inconveniente de se lhe não poder chegar, se não á custa de trabalhos, e incommodos gravissimos, de ser o seu caminho tão difficil, quanto perigoso; por isso que he extremamente estreito, juncado d'abrolhos, e espinhos.

« Nada disto porém s'encontra no imperio de Satanaz: todos os seus caminhos são largos, commodos, planos, carreteiros de maneira que ninguem nelles corre risco, por maior bagagem, por maior trem, que leve. Por aquellas estradas espaçosas pode qualquer viajar a todo o tempo, a toda hora com a maior seguridade. Ali não encontra lagoas, que o embaracem, nem policia que o inspeccione, nem Ferrabrazes, que o dessafiem por huma palavrinha, nem salteadores, que se atrevaõ á sua bolça, e até á propria vida. Pelo contrario por ali se não encontraõ, se não pessoas polidas, e officiosas, que se enviaõ urbanamente huns a os outros, que se saudaõ, e abraçaõ amigavelmente; e ainda melhor he quando lá se chega; porque todos festejaõ a boa vinda, e accumulaõ de obsequios a o novo hospede; por isso para esse vastissimo imperio caminhaõ a todo o instante huns em coches, outros em carros, outros em faetontes, e cabriolès; estes a pè, aquelles em soberbos ginetes. »

« Que bella sucia, que sempre gira por essas estradas! Por ali caminhaõ Bispos, Padres, e Frades, Dezembargadores, e outros Magistrados, Generaes. Governadores, Principes, Magnatas, Presidentes, Deputados, ranchos, e ranchos d'Escrivães, d'Advogados, e Procuradores, muitos Commerciantes, e cacheiros, e hum sem numero d'empregados publicos. Que jovens asseados, e gamenhos! Que lindas senhoras do bom tom! Que gente de todo o sexo, idade, e condição! Huns vão saltinhando, outros cantando, outros dançando, etc., etc, finalmente o caminho do inferno he não só facil, se não delicioso, e d'aqui a muita rasão, com que dizia Virgilio 'Facilis descensus Averni', he facil a descida do inferno. »

« Aqui o Mestre Judas parou hum pouco, tomou huma grande pitada em hum chifre, que trazia a tira collo, e proseguio na sua parlenda.

« Agora te descreverei (disse) algumas turmas, que habitaõ o inferno, e que estão devididos, como em córos. Ali se vê, por exemplo, a sucia dos Avarentos, desses homens, que para chegarem á morada infernal passaõ huma vida apouquentada, e miseravel Elles correm das extremidades da terra ás Indias, á China, ao Japão ao Malabar, a o Perú, a o Canadá, a o Brasil só com o fim de ajuntar ouro. Elles affrontaõ as mais terriveis tempestades, expõe se a os horrores do contagio, e da peste, a o furor, e rapina de Corsarios, e piratas, e tudo para que? Será para ganhar o Reino do Ceo? Não certamente; que se este para adquirir-se custasse 640 rs., o Avarento não o quereria por achalo caro, e regatearia a ver, se lh'o davaõ ahi por 10 rs. de mel coado. »

« E como faria elle por Deos este esforço de generosidade, se a si mesmo recusa as cousas mais ordinarias, e indispensaveis? Qual he o sustento d'hum Avarento? O que a terra produz de mais vil, e commum elle julga ainda muito caro, e demasiadamente delicado para a sua pessoa, a boa côr de sobriedade, e de dieta vive comendo os mais pifios peixinhos, ervas, e fructas, tudo sempre do peor, e menos dispendioso. O seu vestuario he o mais grosseiro, ordinariamente todo remendado, e ás vezes cortado, e cosido por elle mesmo para não pagar á costureira, e mais a o alfaiate. »

« O Avarento tem sempre os olhos fitos no seu thesouro, que he guardado por trez fechaduras, e nem lhe toca, temendo diminuillo, assim como tambem não dorme por fazer sentinella a o seu adorado dinheiro. Pela calada da noite, ao tempo que toda a natureza está em silencio, e descançaõ os mortaes das fadigas do dia, o Avarento vigia, revolvendo em sua mente, ruminando traças, como hade arruinar o seu proximo já com usuras exorbitantes, já por outros meios fraudulentos, tudo encaminhado a engrossar o seu peculio. Se adoece, o que não he raro attenta a tacanheza, e miseria, com que vive, não recorre a Medicos, nem á botica, por não dispender vale-se de remedios caseiros, d'ervanços, que apanha ahi pelos campos, de beberagens, que lhe ensina ahi qualquer curandeira, huma vez que tudo seja de graça. O nosso Grão Senhor Satanaz diverte-se ás vezes com os Avarentos, mandando repartir por seus subditos riquissimas joias, bolças recheadas de dinheiro de ouro, e a cada hum d'aquelles só lhe concede o estar vendo as dadivas, sem que lhe toque huma; e he de ver como ficaõ esses amiguinhos palidos, inquietos, e com os olhos pendurados do dinheiro, exalando os mais dolorosos suspiros. He de advertir, que os Avarentos, cujo numero he avultado em o nosso imperio, não se sustentaõ por ordem expressa, se não em carvão de pedra, e nos dias de grande galla, como seja no Anniversario da queda de Adão, no do meu glorioso suicidio, etc. etc tem para regalo seu copo de chumbo derretido. »

« Não he menos numerosa, e divertida a sucia dos gamenhos, e petimetres. Estes entretem-se em frizar os cabellos, huns fazendo bucles, outros abrindo, e alizando a estrada da liberdade, ungindo se de pomadas, e banhas aromaticas, sempre o espelho, sempre escovando o facto. Levaõ elles quasi todo o dia a dançar, ou a cantar,

ou a jogar, e ás noites a escrever bilhetinhos d'amores ás suas amadas, junto ás quaes nunca lhes he dado chegar. S. M. infernal ás vezes zanga-se com elles; ordena, que sejaõ aprehendidos esses bilhetes, que destina para o fogo, e este combustivel fez ferver as caldeiras do inferno por muitos dias. A's vezes lá tem suas brigas entre si, já por causa de ciumes, já por causa de modas, já principalmente por motivo de jogo, e então hum diabo côxo tem ordem de lhes pôr fogo ás barbas, e passapiolho, e ficaõ humas figuras importantes: mas só assim chamuscados aquietaõ, e se chegaõ á rasão. »

« Lá está tambem o grupo volumoso das Senhoritas loureiras, e do bom tom, e este rancho logo de longe se percebe pelo cheiro, que exala d'agoa de colonia, de macassá, e outras essencias aromaticas Nem para dormir tiraõ os espartilhos. Besuntos para o rosto, fitas, sedas, moldes de vestidos, modas deste, e d'aquelle feitio as entretem por todo o dia. As solteiras enfeitaõ se com todo o artificio, procuraõ agradar por todas as formas, e namoraõ quanto diabo podem ver; porque até no inferno ainda tem esperanças de casar; o mesmo pouco mais, ou menos fasem as viuvas gamenhas. De dia occupaõ se de namoricos, e á noite vem quebrar-lhes o sonho imagens lisongeiras de seu futuro consorcio, que nunca se realiza. As senhoras casadas, que são gamenhas, até na habitação do Averno atormentaõ os maridos, mandando-lhes recados, sacando letras contra elles para que lhes comprem estes brincos, aquelles colares, fitas, sedas, toucados, joias, e innumeraveis louçainhas. Não há muitos dias que certa velha gaiteira, desgostosa dos grisalhos, que são quasi sempre hum certificado authentico do estrago dos annos, pedio a hum demonio cabelleireiro, lhe applicasse a tintura de Venus, e o siccario de tal arte o fez, que poz a pobre velha toda pellada; e com a cabeça em chaga viva: agora só anda de touca, e diz, que está em uso de purgantes de gotagamas em consequencia de molestias proprias do seu sexo, e idade. D classe destas Senhoras algumas há tão boas servidoras de Satanaz, que este no dia faustoso de seus annos as eleva, como por accesso, á natureza, e honras de diabas; e então tornaõ se hum terrivel flagello dos pais, ou dos maridos com requisições, com exigencias, com caprichos incomportaveis. Quando o nosso Principe as quer punir, ordena-lhes, que estejaõ caladas por 24 horas, e este he para ellas o mais doloroso castigo. »

E que te contarei de varios sujeitos da Justiça, que vão ter ao inferno! Que almas inquietas, perturbadoras, pontistas, e arengueiras! A cada passo, e por qualquer cousa estão pedindo vista, appellando, pondo embargos, fazendo cotas em Autos, citando d'improviso, produzindo testemunhas falsas, contrafazendo titulos, defendendo o Auctor, e o Réo; e Satanaz vê se ás vezes tão desesperado com elles, que m'os faz entrar todos na minha pobre barriga, como em prisão incommunicavel: mas sou eu, que venho a pagar as favas; porque esses senhores fazem-me nas tripas huma revolução medonha. A mão questões interminaveis, exprobraõ-se reciprocamente as suas ladroices. Hum cita a Ordenação, outro o Digesto, hum quer, que se esteja por Lobão, outro por Vanguervio, este vale se de Pereira e Souza, aquelle não admitte, se não Mello Freire; hum diz, que he em ambos os effeitos, outro, que em hum só; e tal algazarra, tal bulha fazem, tantos sôccos, e dentadas se barateaõ, que dou graças á minha fortuna, quando lhes chega o alvará de soltura, em virtude do qual abro-lhes a porta do trazeiro, e entro a vazar esses maus Juizes, Escrivães, Advogados, Procuradores, Tabelliães, e Beleguins. S. M. Satanica sempre traz de ôlho esta gente; porque teme, lhe ponhaõ hum Libello de revendicação, e venhaõ a ficar senhores absolutos do inferno para todo o sempre, de maneira que são as unicas almas, de que o proprio Satanaz quisera ver-se livre, se ellas não tivessem inquestionavel direito a morarem gratis nos vastos palacios do seu imperio; que os Juizes, Escrivães, etc., que são honrados, esses ja tem seu lugar destinado na morada dos Justos. »

Ao terminar estas palavras Judas soltou hum estrepitoso espirro, com o qual acordei espantado, e chegando á janella ouvi a algazarra, que faziaõ os rapazes com hum Judas de trapos sabbado d'Alleluia.

Calculo singular.

Anecdota.

Hum velho rico namorou-se de huma rapariga orfã, e a pedio em cazamento: a moça respondeo, que reconhecia a esmola, que lhe queria faser; mas que sua mãi á hora da morte lhe rogara, nunca se esposasse com homem, que tivesse mais do duplo de sua idade. Ora eu tenho 18 annos: (disse a moça) Vm. tem 54, e por tanto conta justamente o triplo da minha idade; conseguintemente não devo acceitalo por esposo; pois não quero faltar á ultima vontade de minha querida mãi. « Aprovo o seu escrupulo (respondeo o pertendente) mas facil he o sahir delle. D'aqui a 18 annos completar-se-ha a condição recomendada por sua mãi; e se não, tome bem sentido na conta. D'aqui a 18 annos deve Vm. ter 36; eu, que tenho 54, devo ter então 72; e 72 annos são nem mais, nem menos o duplo de 36. » Ah! sendo assim (concluio a menina) estou ás suas ordens, e acceito a proposição. Gran de cousa he a Arithmetica: até para ajustar casamentos serve.

Correspondencia

Snrs. Redactores — Em o seu Diario n. 106 de quarta feira vem como transcripto da Aurora da Bahia, e sob o titulo de — Problema — hum artigo á cerca da escravatura, que tal e quejando he obra minha, ja publicada em hum dos numeros do meu pequeno Periodico do corrente anno: e assim como não quero, imagine alguem, que dou por minhas producções alheias, tambem não devo consentir, que outrem se approprie do que me pertence; talvez houvesse algum descuido na Typografia: seja porem com for, rogar-lhes, queirão esclarecer o caso o

Seu muito ven. e criado
O Escriptor do Carapuceiro.

Nenhum descuido houve na Typografia, mas antes não menos exacta redacção da Aurora n. 121 de 15 de Abril, donde extraimos o artigo.

E' praxe, quando temos de copiar successivamente muitos artigos de hum mesmo auctor, declarar abaixo do primeiro o seu auctor, ou donde o extraimos, e, no fim dos seguintes, pormos — idem — Assim não succedeu, com o artigo, de que tracta o illustre Redactor do Carapuceiro; porque o artigo em questão finalisa sem a nota do costume; segue-se segundo artigo debaixo do titulo — Variedades — tambem sem nota alguma; segue-se terceiro artigo, debaixo de outro titulo, e è neste que vem a nota (D. Carapuceiro) Accresce q' pelo longo espaço, que intermedia entre o dia 23 de Março, em que vem no Carapuceiro o artigo em questão, e o dia 14 de Maio corrente, em que o copiamos da Aurora, não passou pela lembrança o termos ja impresso em nossa mesma typographia este interessante artigo.

São estas as razões porque não temos dado a Cezar o que era de Cezar.

Os Redactores.

THEATRO PUBLICO.

Hoje 23 do corrente.

A Companhia Gymnastica dara' o seu segundo Expectaculo da maneira seguinte Depois de executada a primeira Ouvertura se representara' a excellente Peça de Antonio Xavier denominada: A Sensibilidade no Crime. 1° No fim do 1° acto Mr. Levrero executara' uma Dança semiseria, no mesmo tempo 2° Executara' a dificil dança, com dois óvos debaixo dos pés sem os quebrar. 3° Mr. Macerata executara' una dança Grotesca. 4° O Palhaço depois de ter entretido o Publico com varios passos engraçados demonstrara': 5° Muitos e dificultosos equilibrios em sima de uma cadeira sobre a corda executando sortes de sua pura invenção. 6° Mr. Livrero dançara' sobre a corda sem Marombas. 7° Executara' o dificultosissimo equilibrio denominado: O Copo Olimpico. Depois do 2° Acto da Comedia se executarão as extraordinarias Forças de Hercules. Seguir se ha o 3° acto da Comedia; rematando o Expectaculo a Companhia Gymnastica com o divertimento seguinte: 1° Os Jogos Chinezes. 2° As Festas de Himineo. 3° Os Saltos mortaes. 4° Girando no ar rompera' duas pipas de papel e vira' cahir a seu lugar intacto, e sem perigo.

A Companhia agradece ao respeitavel Publico a attenção que lhe ha prestado e se empenhara' em apresentar-lhe sempre variados e excellentes jogos de sua arte. A terceira Recita he dia de Corpo de Deos 30 do corrente.

Adverte-se as pessoas que comprarem bilhetes de Platéa, que ha quem os fabrique falsos: pelo que estando na porta Mr. Achiles recebeo 8 desses bilhetes, do que ja' provenio a Authoridade competente, a fim de ser punido o roubador de sua firma.

O Expectaculo do dia 24 de Maio, beneficio do Sr. João José Lopes Caraca não pode ter lugar no dito dia, e sim para 4 de Junho.

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O Thezoureiro da Loteria concedida a favor das Obras da Matriz da Boavista, fez publico que principia hoje o pagamento dos bilhetes premiados das 10 horas da menhã ás duas da tarde, no Consistorio de dita Igreja; e que a' excepção destas horas não se fara' pagamento algum.

Avisos Diversos.

Huma Senhora Brasileira, Educada na França, e que resedio em Inglaterra o melhor de 4 annos, se propoem a ensinar a algumas meninas, a saber: Gramaticas Portuguesa, Franceza, e Ingleza, Arithmetica, Coser, e bordar de todas as qualidades e faser flores: na rua nova D. 25, 2. andar por sima do Doutor Paula Gomes.

— Compra-se uma molatinha de sette a onze annos: nesta Typ.

— Offerece se uma cazaca de panno fino superior, cor de vinho escuro, ou preta, da ultima moda, por preço commodo, que serve para um homem de altura ordinaria, e seco do corpo; quem a pertender dirija-se ao atterro do Affogado casa terrea entre duas vendas, e defronte do Tomé Pereira Lagos, que achara' com quem tratar.

— Nesta Praça precisa-se fallar ao Sr. José Luiz Gonçalves, que foi caixeiro do Sr. Firmino José Felis da Rosa; queira ter a bondade de annunciar a sua morada por este Diario.

— Engoma se com toda a perfeicaõ tanto lizo, como de pregas, e faz-se preguinhas em aberturas de camizas, com tal perfeiçaõ como poucas se fazem, e sem as romper com alfinete; tudo por preço commodo: na rua dos Martyrios D. 11.

— Quem quiser um Professor para ensinar Primeiras letras, Grammatica latina, Rhethorica, e Musica em algum Engenho, ou mesmo no Sertaõ: annuncie.

— O Snr. que precisa alugar hum 2.° andar e 3.° andar queira aparecer na rua do Queimado casa de 3 andares que ainda anda em concerto que se lhe agradar se fará negocio, na loja das mesmas Decima 5.

— A. Saiset, comprou por conta do Snr. Jose Teixeira Castro, do Aracati, hum Bilhete N. 3463, meio dito N° 128 ambos da 2. parte da 3. Loteria do Livramento.

— Roza & Irmão fazem publico que Antonio Joze de Souza Carvalho, e Marcellino Francisco Rozas deixarão de ser seus Caixeiros desde o dia 19 do corrente.

— Um Brazileiro cazado de boa conduta, propoem-se a ensinar thé o numero de quinze meninos, a ler, escrever, contar, Gramatica Portugueza, e termos de Sevelidade; com todo zello, e cuiddado, aptitão, possivel, por menos, do preço estabellecido, a quem de seo prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua Nova de S. Amaro, no bairro de S. Antonio, na penultima caza do lado esquerdo ao pè do ultimo sobrado; quaze ao chegar ao pé da marè pequena; que ahi achará com quem tratar; assim como tão bem, quem precisar de huma parda de meia idade para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou, de pouca familia, a cuja he muito capáz dirija-se a mesma casa a cima, que ahi lhe dirá quem he.

— Precisa-se de um criado abil, e que seja copeiro: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a Praça da Independencia loja de livros num. 37, e 38.

— A casa de Pasto da rua dos Quarteis D 8 recebe assignaturas de almoços e jantares diarios, por preços commodos, sendo a remida mensalmente: quem quiser poderá dirigir-se a dita casa para tratar.

— O Snr. João Jose de Noronha queira annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

— Engoma-se lizo muito em conta: no beco da Ordem Terceira de S. Francisco num. 2; e na mesma casa ha para vender algumas obras de oiro sem feitio de Senhoras e de homem.

— Precisa se comprar algumas portadas de fora, ou de terra: quem os quiser dirija-se a rua das Cruzes D. 18.

— A pessoa que quiser comprar huma mulata com muito boas habelidades: dirija-se as 5 Pontas casa D 65.

— Quem precisar de um moço Brasileiro de idade 18 annos, de muito boa conducta para Caixeiro de loja de ferragem, ou miudesas, dando fiador a sua conducta; pode dirigir-se a rua dos Quarteis D. 5, que se lhe dirá quem he o pertendente.

— Aluga-se o armasem e primeiro andar da casa da rua da moeda ultimamente reedificada; os pertendentes dirijaõ se a rua do Vigario D. 12.

— Roga se ao Snr. Curioso que tirou uma carta do Correio da lista do Rio de Janeiro, para Joaquim Jose de Oliveira a entregue quanto antes na rua do Queimado D. 16, alias será publicado o seu nome pois ja se sabe quem foi o engraçado.

— Roga-se ao Snr. Thesoureiro da Loteria da Boa vista que naõ pague hum meio bilhete de num. 1371 que foi perdido no dia 22 na Ponte da Boa vista cujo bilhete pertence a Juaõ Muniz de Sá

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva sendo sem cria: na Padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas.

— Precisa-se de arrendar hum sobrado de um ou dois andares sendo nas ruas Direita, Agoas-verdes; Ortas, Pateo do Carmo, Livramento, e Penha: quem o tiver annuncie ou dirija-se a padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas que fará todo o negocio.

— Precisa-se de 300$000 reis a juros pelo tempo que se convencionar, dando-se boa firma, e o juros de dois por cento ao mez.

— O abaixo assignado roga ao Snr. Thesoureiro da Loteria da Matriz da Boavista que naõ pague a quem lhe apresentar o meio bilhete de num. 1167 da 1.ª Parte da 3. Loteria por cauza do abaixo assignado o ter perdido, cujo bilhete tem nas costas o nome de Antonio Joaquim Alves da Maia.

— Qualquer individuo que se quiser propor a acabar de atterrar hum atterro no Mundo Novo; pode comparecer na rua das Cruzes casa D. 18 para se ajustar.

— Quem tiver para alugar um moleque que sirva para o serviço de huma casa de pequena familia, que saiba cosinhar, e comprar na rua, e que seja fiel, dirija-se a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a morada.

— Compra-se o Theatro Ecclesiastico composto por Fr. Vicente do Rosario dos Arrabios; annuncie, ou dirija-se a rua das Cruzes D. 4, junto a Tipografia do Diario.

ILEGÍVEL

— Quem precisar de um homem para forneiro de padaria, dirija se a rua dos Quarteis na casa de pasto.

— O abaixo assignado Vigario colado na serra talhada, faz publico que nunca esteve suspenso, e denunciado, e nem está, o que talvez seja outro de igual nome, e cargo, e para prevenir qualquer duvida, ou suspeita que possa fazer a sua conducta, sempre atè o presente illibada faz o presente annuncio. — Felix José Marques Bacalhào

— Qualquer mulher de bons costumes que queira encarregar-se do serviço interno de uma casa, dirija se a rua da cadeia do Recife D 37.

— O Sr. que pretende o milheiro de tijolos por 20 taboas de pinho, e requer bom barro, annuncie onde he o porto para se lhe mandar os tijolos; assim como se exige as taboas de 20 a 25 palmos e mesmo até dois de largo, e se promette ser o tijolo do agrado.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva para cozinhar para duas pessoas: na praça da Independencia n. 17.

— Pretende-se comprar a Getrudes Sebastiana Lial, uma meia agoa no fundo da casa D. 6 no arraial das 5 pontas, se alguma pessoa se julgar com direito a dita casa annuncie.

— O abaixo assignado faz publico, que desde 8 horas da noite do dia 19 do corrente deixou de ser caixeiro de Roza & Irmão.
Antonio José de Souza Carvalho.

— Quem precisar de dois cavallos com uma pessoa para carregar material para obras, dirija se a solidade estrada que vai para o manguinho sobrado de um andar com mirante.

— Aluga-se um moleque creoulo que sabe cozinhar, e para todo o serviço de uma casa: na rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

— A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para venda, dirija-se a rua da Conceição da Boa vista D. 24.

— J. Chardon partecipa aos seus freguezes, que o Sr. Marcolino Gregorio de Souza deixou de ser seu caixeiro, e de hoje em diante, não se acha mais authorisado a fazer cobranças.

— Mercolino Francisco Roza deixou de ser caixeiro de Roza & Irmão desde o dia 19 do corrente as 8 horas da noite.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer arrumação, dirija-se a rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregação.

— A pessoa que no dia 17 do corrente deixou um chapeo de sol na rua do Vigario n. 8, queira precura-lo, que dando os signaes lhe será entregue.

— Offerece-se um estrangeiro para criado ou pagem; quem o precisar annuncie.

— A 8 dias, que desapareceo, ou furtarão do porto da rua nova, de junto do tanque d'agoa uma canoa de carreira em meio uzo, com 30 palmos de comprida, e dois e meio de larga, alguma coisa pensa para um dos lados; quem della tiver noticia ou souber, partecipe na rua do cabugá loja de ourives D. 1.

— Quem annunciou querer alugar um segundo andar na rua do Queimado, dirija-se a mesma rua D. 11 defronte do Sr. Magalhães Bastos.

— Convida-se aos Srs. socios da sociedade Minerva para se reunirem na sala de suas sessões no dia 23 do corrente.

— Precisa-se de 400 a 500,000 a juros, por tempo de 6 mezes, dando se boa segurança: quem quiser dar annuncie.

— No Domingo por cauza da grande ventania fugio do lugar do invezivel uma canoa pequena de um pào, pertencente a João Francisco Santos de Siqueira, e uma mais pequena que acabou de ser calafetada; quem as pegou annuncie ou leve ao mesmo sitio que será recompensado.

— Qualquer mestre de Hiate, lancha, ou canoa, que navegue para a Parahiba, ou Goianna, querendo trazer 80 a 120 tores de lenha de mangue, dirija-se a praça da Independencia n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda em fora de portas, que entenda ou não deste negocio; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

— Precisa-se alugar uma casa de dois andares, ou segundo, e terceiro andares que tenhão commodos para grande familia, a saber na rua do Livramento, Queimado, Cabugá, Nova, pateo do Carmo, ou na rua de Hortas; quem o tiver annuncie.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de idade de 15 annos, para loja de fazendas, dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos

PARA O HAVRE a Galera Franceza Athalie sahe com toda a brevidade; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Lenoir Beauchet & Puget, na rua da Cruz n. 5.

PARA O PORTO sahirá até o dia 30 do corrente o muito veleiro Patacho Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes, novo da segunda viagem, e forrado de cobre; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao Capitão na praça do Commercio, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souzo Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá no dia 24 do corrente o Patacho Brasileiro Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques; quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se ao seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA LISBOA o muito acreditado e velleiro Brigue Portuguez Feliz Destino, de que he Capitão Manoel da Silva Bello, Sahirá com toda brevidade, para carga ou passageiros, trata-se com o seu consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA A BAHIA segue viaguem com muita brevidade o Patacho S. Ambrosio, Capitão João José da Silva; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija se a seu cosignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O ARACATY a Sumaca Emilia, M. Jeronimo de Souza; quem na mesma quiser carregar, dirija-se ao dito Mestre ou ao seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Compras

— Uma porção de pés de limoeiros para serca: na rua nova D. 5.

— Uma escrava de 15 a 16 annos, e que tenha bonita figura: na rua do Hospicio casa do engenheiro Boyer.

— Um ornamento completo para missa e com o competente missal, inda mesmo uzado; quem tiver annuncie.

— Um pianno: na rua nova armasem ao pé da ponte que vende quartinhas.

Vendas

— Um sobrado de um andar sito em Olinda na rua do Amparo n. 35: a tratar na praça do Corpo Santo na salla do commercio.

— Uma venda com muito poucos fundos e desobrigas a certos credores, o maior não excede de 40,000, e a casa tem bons commodos, com 3 quartos, quintal, murado, portão para traz, e optima para rancho de matutos, sita nas 5 pontas a ultima a direita defronte do forte: a tratar na mesma e se dirá o porque.

— Um molatinho de 12 annos de idade, bom para pagem, e optimo para o serviço de uma casa, uma preta de 20 annos, de bonita figura, cozinha, engomma, e cose; e um preto bom official de sapateiro: na rua de agoa verdes D. 37.

— Uma parda de idade de 18 a 20 annos, cose, faz renda, lava roupa, e cozinha o diario de uma casa: na camboa do Carmo na padaria que foi estanque de tabaco.

— Na loja de encadernador na praça da Independencia n. 26, os seguintes livros: Alfonciada vida de João de Castro, Cathecismo de economia politica, Camões poema, Georgica portugueza. Rimas de João Xavier de Mattos, historia da Grecia, arte poetica, e Oriente Poema.

— Arroz de casca: no armasem de assucar de Antonio Francisco Maia, na rua do Vigario.

— Queijos flamengos em caixas de 50 de muito boa qualidade, frescos, e chegados ultimamente: na rua da Cruz Decima 4.

— Ou troca-se por um negro, uma escrava do gentio de angola, de idade de 20 a 25 annos, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e engomma, ao comprador se dirá o motivo: na rua larga do Rozario D. 13.

— O volume do remalhete ornado de 46 estampas finas, proximamente chegado de Lisboa: atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

— Farinha nova e muito superior, Americana, chegada ultimamente: no armasem de Joaquim de Souza Pinto, na rua da sanzalla.

— Uma venda com poucos fundos, e commodos para familia, sita na rua do fogo na quina do beco do sarapatel D. 19: a tratar na mesma.

— Uma olaria com grande terreno, proprio para se fazer um sitio, e edificar-casas de se passar a festa, a margem do rio capibaribe, no lugar da passagem do caldereiro: a tratar na rua do cabugá loja D. 6

— 3 volumes do diccionario geral da lingoa portugueza, de algibeira, por 3 literatos, contem mais de vinte mil termos novos pertencentes a artes, officios, e sciencias, todos tirados de classicos portuguezes, e ainda não incluidos em diccionorio algum até o presente publicado; estão perfeitamente novos: nesta Typografia.

— Uma loja de couros com muito poucos fundos sita na rua Direita, optima por fazer muito negocio, metade a praso e metade a dinheiro: a tratar na mesma Decima 5.

— Um escrava de nação, com uma cria de poucos dias de nascida, cozinha o diario de uma casa, lava bem, e tem principios de engommado: no atterro da Boa vista lado direito ao sahir da ponte Decima 40 no primeiro andar.

— Uma escrava muito robusta, a fiança-se não ter vicios, de idade de 24 annos, cozinha, engomma, cose chã, e entende de todo o mais arranjo de uma casa; uma escrava parda de idade de 20 annos, recolhida, cose, engomma liso, e cozinha o diario de uma casa, sem molestia alguma, e sem haver nota alguma na sua conducta, que faça desmerecer o seu merecimento e valor; e uma negrinha de idade de 12 annos de linda figura, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andardo primeiro sobrado.

— Um bote muito forte e novo, com todos os seus pertences: na praça da Independencia D. 39.

— Huma escrava de nação, de idade 18 a 20 annos, com bonita figura, cose xan engomma lizo, cozinha bem o diario de uma caza, e lava de sabão: na rua Direita lado do Livramento D. 20.

— Duas pipas de agoardente de cana: na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da congregação

— Um preto que representa ter 45 annos de idade, com officio de canoeiro, com especialidade para canoa d'agoa: na rua do cabugá loja de ourives D. 1.

— Uma escrava de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava de sabão: na rua do collegio Decima 3.

— Um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua larga do Rozario venda Decima 2.

— Um guarda louça novo: na rua do Queimado D. 3.

— Um grande banheiro de cobre, uma cadeira de dois braços com sua caixa, grades para janellas, e portas, e algumas portas de costadinho e assoalho de amarello, tudo por preço commodo: na rua de agoas verdes casa do marcineiro Francisco de Paula.

— Um sitio com terras proprias, casa de vivenda de pedra e cal, e com suficiente terreno para se fazer duas carreiras de casas, uma na frente, e outra no fundo, nos affogados confronte a Igreja de S. Miguel, sitio denominado do Muro: a tratar nos 4 cantos da Boa vista D. 42.

— Uma porção de lã de tabuba fina e secca, em porção de 70 arrobas, ou mesmo em pequenas porções: na rua da roda sobrado de varanda de ferro e que tem o lampião.

Escravos Fugidos

— No dia 5 do corrente, fugio um casal de escravos, sendo o negro de nome Joaquim, altura regular, bastante secco do corpo, cabeça pequena, tem bastante barba, idade de 50 annos, pés grossos, e entende de varios officios; a negra de nome Izabel, de corpo regular, tem uma parte do rosto marcado por ter sido queimada, e nos peitos, e cambada dos pés; quem os pegar leve a solidade no sitio de Francisco de Paula Lopes Vianna, que será recompensado.

— Benedicto creoulo, natural do Rio Grande do Norte, representa 20 annos de idade, baixo secco do corpo, com um grande defeito na coixa direita, pelo qual coixeia muito, no braço esquerdo junto a mão tambem he defeituoso pelo qual endireita mal a mão, fugio desde o dia 10 de Abril passado; quem o pegar leve a rua da cadeia velha n. 10, que será recompensado.

— No dia 22 de Fevereiro desapareceo uma negrinha do caminho da Estancia, de idade de 13 a 14 annos, bastante magra, meia fulla, com as juntas dos pés e mãos inchadas, com umas feridas nas costas de marcas de bechigas, olhos grandes, boca grande, beiços grossos, dentes largos e feios, orelhas pequenas, e o pé de uma tem uma marca grande de ferida, no hombro esquerdo um calombinho, he quebrada do embigo, traz uma funda, levou saia de chita roixa ja velha amarrada pelo hombro, sem camisa, e chama-se Maria Benedicta, quem a pegar traga a esta Typografia.

— Em o dia 13 de Outro de 1838 fugio uma preta de nome Joanna, do gentio, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com poucos dentes na frente, cuja escrava foi da casa de D. Leonor Theresa de Oliveira Mirande; quem a pegar leve a rua de S. Theresa D. 6, que será recompensado.

— No dia segunda feira do corrente fugio uma escrava de nome Maria, levou vestido cabeção de algodãozinho, e saia de riscado encarnado, pequena estatura, com os pés muito tortos, cara redonda; quem a pegar leve na rua Direita casa de Ignacio Neri da Fonseca, que será bem recompensado.

— No dia 5 de Maio se evadio de casa de Manoel Fernandes Bezerra na Cidade da Parahiba o escravo João creoulo, de idade de 19 annos, estatura regular, labios grossos, tem uma sicatriz na perna de uma ferida que teve; quem delle tiver noticia mande prende-lo e conduzir a dita Cidade no varadouro, que será recompensado do seu trabalho.

— Miguel de nação caçange, estatura regular, rosto redondo, pouca barba, cor bem preta, dentes largos, olhos grandes, pernas grossas; fugio no dia 25 de Abril, com camisa de algodãozinho, calsa de estopa, e jaqueta de panno azul, e consta andar por Olinda; quem o pegar leve a rua Direita loja de couros D. 18 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 20.

CANAL; Escuna Ingleza Era, Capitão Guilherme Hengston, carga assucar.

OBSERVAÇOENS.

No dia 20 as 10 horas suspendeo do lameirão a Barca Hamburgueza Vasco da Gama e seguio o seu destino.

No dia 21 fundiou no Mosqueiro a Barca Ingleza Lord Cochrane, que estava fundiada no lameirão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839